

MUSICOTERAPIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Jessica Cristina Oracz (Unespar)¹
Unespar/Campus Curitiba II, jessicacristina.oracz@gmail.com

Mariana Arruda (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, mariana.arruda@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Resumo Objetivo: Caracterizar a produção científica do conhecimento sobre Musicoterapia e Educação inclusiva. Método: scoping review, com busca nas bases de dados da BVS, CAPES, ERIC, PubMed, PsycInfo, Scopus e nos periódicos American Music Therapy Association, Nordic Journal of Music Therapy, British Journal of Music Therapy, Journal of Music Therapy, Music Therapy Perspectives, Australian Journal Canadian of Music Therapy, e Voices Journal of Music Therapy, Revista InCantare e a Brazilian Journal of Music Therapy, a partir de 2010. Foram utilizados descritores da plataforma DECS (Descritores em Ciência da Saúde): 'diversity, equity, inclusion', 'social inclusion', 'mainstreaming, education', 'community integration', 'social integration', 'disabled persons', 'child, exceptional', 'persons with mental disabilities', 'education of intellectually disabled', 'health services for persons with disabilities', 'education, special'. Seus correspondentes em português também foram considerados: 'diversidade, equidade, inclusão', 'inclusão social', 'inclusão escolar', 'integração comunitária', 'integração social', 'pessoa com deficiência', 'criança excepcional', 'pessoa com deficiência mental', 'educação de pessoa com deficiência intelectual', 'serviços de saúde para pessoas com deficiência', 'educação especial'. Além disso, foram utilizados sinônimos de 'inclusion' em inglês e 'inclusão' em português, combinados com os operadores booleanos 'AND' e 'OR'. Resultados: A busca resultou na seleção de 14 artigos direcionados à Musicoterapia e Educação Inclusiva no Brasil, França, Grécia, Estados Unidos, Argentina, Malawi e Noruega. Os artigos apresentaram publicações com temas relacionados ao Transtorno do espectro Autista (TEA) e outras deficiências, de forma a serem separados por estudos qualitativos 92,85% dos artigos, e quantitativos 7,14% dos estudos. Conclusão: Foram identificadas aproximadamente 35,71% dos artigos específicos sobre TEA e 64,28% abordam outras deficiências, com predominância de estudos de caso (33,33%), investigação piloto, pesquisa de campo, estudo fenomenológico, ensaio clínico randomizado, relato de experiência e estudo de observação e auto-observação (8,33%) e pesquisas bibliográficas (16,67%). As pesquisas investigam o impacto da musicoterapia em habilidades comunicativas, sociais e linguísticas. Os estudos exploram a legislação brasileira relacionada à educação especial e sugerem que o diálogo interdisciplinar entre musicoterapia e educação inclusiva pode ser observado como melhorias na comunicação, socialização, cognição, bem-estar geral, autoestima e autoconfiança.

Palavras-chave: musicoterapia. educação inclusiva. pessoa com deficiência

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jessica Cristina Oracz.